

Projeto:

**“QUANDO A ARTE É FEITA COM LUDICIDADE, A ADAPTAÇÃO
ACONTECE COM TRANQUILIDADE”.**

PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL – 7ª EDIÇÃO
Educação Infantil

Projeto:

**“QUANDO A ARTE É FEITA COM LUDICIDADE, A ADAPTAÇÃO
ACONTECE COM TRANQUILIDADE”.**

MT

SUMÁRIO

1	SÍNTESE DA EXPERIÊNCIA	04
2	OBJETIVOS	04
3	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	05
4	CONTEXTUALIZAÇÃO	09
5	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
6	JUSTIFICATIVA	14
7	RESULTADOS OBTIDOS	15
8	AVALIAÇÃO	15
9	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16
10	ANEXOS	17

SÍNTESE DA EXPERIÊNCIA

Antes da realização deste projeto, observou-se a dificuldade de adaptação de muitas crianças ao ambiente escolar, surgindo então a preocupação em amenizar a situação, resolveu-se transformar o momento da adaptação em um momento prazeroso, fazendo com que a criança sintasse-se mais segura e perceba que estar na escola é tão bom quanto estar em seu lar.

Sabendo da importância do lúdico no processo de adaptação, socialização e integração das crianças e família com a instituição escolar, percebeu-se a necessidade do ensino de artes e do lúdico como suporte para aprendizagem de qualidade. Buscou-se levar aos alunos mais conhecimento sobre artes visuais, por meio do lúdico, já que a mesma, às vezes, é trabalhada de forma superficial.

O objetivo maior foi estabelecer relação de confiança entre escola e família e ampliar o conhecimento de mundo e de suas possibilidades de expressão utilizando diversas linguagens da arte, contribuindo para desenvolver a capacidade de criação, com respeito à criatividade e ao processo de construção da criança.

Os conteúdos desenvolvidos neste projeto foram voltados para aulas práticas, estando contemplados na proposta curricular da educação infantil, bem como no plano anual.

A avaliação aconteceu de forma contínua por meio da observação dos diversos registros e produções feitas pelos alunos, diálogo com os mesmos e famílias sobre o resultado do projeto em suas vidas.

OBJETIVOS

GERAL:

Ampliar o conhecimento de mundo possibilitando a criança o reconhecimento da instituição como um espaço aberto ao seu desenvolvimento integral, contribuindo para desenvolver a capacidade de criação, com respeito à criatividade e ao processo de construção da criança.

ESPECÍFICOS:

- Estabelecer relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias.
- Acolher as crianças com atividades planejadas priorizando o lúdico e os momentos de interação.
- Amenizar a ansiedade e a dor da separação da criança com os pais ou responsáveis.
- Estabelecer vínculo afetivo entre o professor e a criança.
- Cuidar e educar com respeito e afeto nos primeiros contatos da criança no ambiente escolar.
- Ampliar o conhecimento de mundo e da cultura;
- Estimular a sensibilidade, autoestima e criatividade;
- Aprimorar habilidades de caráter visual e tátil;
- Manipular diferentes objetos e materiais;
- Conhecer e apreciar a diversidade de produções artísticas;
- Valorizar o interesse pelas próprias produções e de outras crianças;
- Estimular a participação dos pais na vida escolar de seus filhos (as);
- Despertar a curiosidade e desejo de expressão artística;
- Conhecer algumas técnicas de artes;
- Proporcionar a interação entre a família e a escola;
- Preocupar-se com a preservação do meio ambiente;
- Conhecer a importância dos cuidados que devemos ter quanto à higienização pessoal e ambiental;

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades que foram realizadas envolveram os três eixos contemplados na Proposta Curricular da Educação Infantil do Município de Lucas do Rio Verde: Eixo 01 – Formação Pessoal e Social; Eixo 02 – Promoção a Saúde e Eixo 03 – Conhecimento de Mundo.

As atividades por serem trabalhadas dentro do currículo escolar, foram elaboradas contemplando alguns dos pontos essenciais para o planejamento de aula como: objetivo, os recursos didáticos que auxiliarão a promover o aprendizado, encaminhamento; avaliação e a bibliografia. Preocupando-se com a organização das atividades e considerando que com um trabalho bem

elaborado a aula será melhor e mais agradável, promovendo o envolvimento dos alunos e uma melhor aprendizagem.

Iniciamos o projeto apresentando-o aos pais em uma das reuniões de sala bimestral que acontecem durante o ano, nesta aproveitamos para explicar o assunto, explicando como aconteceria o projeto, seu tempo de duração e que precisaríamos do auxílio dos mesmos para colocarmos em prática as ações propostas no projeto, no decorrer desta reunião ouvimos algumas opiniões e dúvidas e ao final a maioria se comprometeu em ajudar e participar ativamente, até mesmo fora de horário escolar, o que nos contentou, pois a participação da família seria fundamental para alcançarmos nossos objetivos.

O segundo passo foi apresentar oralmente o projeto para os alunos, explicando como aconteceriam as atividades, a importância das mesmas para o seu aprendizado, informando que alguns pais participariam em alguns momentos onde fosse necessário. Coletamos ali por meio de conversa, informações sobre o que já sabiam do assunto, se achavam interessante o trabalho com artes e o mais importante, se gostariam de reaproveitar materiais que muitas vezes jogamos ou encontramos no lixo. As crianças colocaram suas opiniões oralmente e demonstraram interesse e entusiasmo para realizar as atividades do projeto.

Noutro momento apresentamos o projeto para a equipe gestora, explicando como seria desenvolvido e algumas ações que tínhamos planejado, solicitando o auxílio tanto da direção como da coordenação pedagógica, a equipe nos apoiou e colocou-se à disposição, no que fosse preciso.

Devido a faixa etária de nossos alunos (03 anos) e por alguns estarem vindo pela primeira vez a escola, sentimos a necessidade de desenvolver atividades que envolvessem os mesmos e que ajudasse na adaptação escolar. Iniciamos com rodas de conversa onde combinamos algumas regras simples usando figuras para representar o que podiam e o que não podiam fazer e juntamente com esses combinados elaboramos e confeccionamos uma rotina ilustrada sempre dialogando muito e ouvindo a opinião de todos.

No decorrer do bimestre fomos inserindo os conteúdos a serem trabalhados no nosso planejamento semanal, elaborando aulas lúdicas e dinâmicas.

As primeiras atividades contemplaram o Eixo 01 Formação Pessoal e Social, trabalhando conteúdos como o eu e o corpo, utilizamos o espelho grande da sala e também outros menores para outras dinâmicas que envolveram o observar e interagir com a sua imagem. A criança antes de tudo precisa se aceitar, se reconhecer e valorizar-se como parte integrante do mundo social onde esta inserida. Em roda de conversa, com a caixa mágica e músicas que falam sobre o corpo, conseguimos transmitir este conceito do eu e do outro.

Para darmos uma melhor significância do conteúdo para os alunos, prosseguimos então com brincadeiras e atividades concretas como, jogo de dados com partes do corpo, desenho do corpo e do colega com giz no chão e em papel kraft, tocar e localizar partes do corpo e enfim desenhar e completar as partes que compõe um corpo. Todos assimilaram muito bem este conteúdo e para melhor concluirmos e concretizarmos, confeccionamos bonecos usando material reutilizável, tais como: embalagens de iogurte, tampas coloridas, bolinhas de isopor e arame, esse produto final, os bonecos, os alunos levaram para casa com muita satisfação.

Seguimos o planejamento com atividades enfocando os cuidados com o nosso corpo, falamos dos hábitos de higiene, em grupos separados de meninas e meninos, fomos até o banheiro e dialogamos sobre o uso correto do mesmo, ressaltando o cuidado de zelar pelo banheiro e pelo nosso corpo, seguindo de algumas regras de boas maneiras. Aproveitamos para enfatizar a diferença de gêneros: menino e menina, o porquê dos banheiros separados e sobre a privacidade que cada um deve ter, bem como o respeito que deve haver por estas especificidades.

Em sala de aula, realizamos um momento que intitulamos “o dia da beleza”, um dia de cuidados especiais, que envolvem os cuidados com a aparência e também a higiene do nosso corpo, antes dessa atividade em sala, colocamos no corredor bacias com água, sabonete e bucha e juntos lavamos mãos e os pés, lembrando sempre da importância deste ato e de como fazê-lo corretamente, posteriormente fizemos as unhas das meninas, cortando, pintando e colando adesivos, cortamos as unhas dos meninos, escovamos os cabelos, passamos gel e fizemos penteados em ambos. Todos ficaram muito felizes e entusiasmados, com a autoestima no auge e certamente relataram aos pais a importância destes hábitos.

Estas atividades ajudaram na adaptação da criança ao ambiente escolar de forma positiva, e para melhorar ainda mais realizamos brincadeiras cantadas que atraem o interesse da maioria e auxilia neste processo de socialização, tão complexo nesta faixa etária (03 anos). Brincamos de “serpente”, a professora começa cantando a música da serpente e um aluno de cada vez é chamado para fazer parte do “rabo da serpente”, para isso passa debaixo das pernas de quem já está nesta fila, neste “rabo”. Brincamos com balões coloridos e de formatos variados, incentivando a participação de todos, cantando e dançando, facilitando ainda mais a socialização e integração da turma. Para fixar melhor o nome dos colegas e da professora cantamos músicas que ressaltam o nome de cada um como: meu chapéu, o sapo não lava o pé, que bom que você veio, entre outras.

Depois que a turma já estava mais a vontade e demonstrando mais segurança em ficar na escola e confiança na professora, iniciamos atividades com marcas gráficas, já conheciam bem o corpo e suas partes, então realizamos algumas atividades usando as mãos, pés e dedos, com tinta para carimbar em vários tipos de materiais, isopor, papelão, cartolina e papel. Dessas marcas as crianças identificaram diversos animais, seres e objetos com uma diversidade de cores e texturas. Considerando sempre a interação, alguns trabalhos foram feitos individualmente e outros coletivamente.

Ainda para enfatizar o eu, corpo e nome, utilizamos massinha de modelar e letras plásticas móveis para assimilarem a inicial do nome e até mesmo o formato do corpo. Levaram a pra casa massinha que fizemos, uma receita caseira, com a ajuda de todos, aproveitando para trabalhar quantidade, cor, textura e volume, com esta mesma receita. Em outro momento enchemos balões com essa massinha e confeccionamos bonequinhos, colando olhos e fazendo cabelos com lã, bonequinhos macios que podem ser moldados de diversas formas.

Foram planejadas aulas, que envolveram outras receitas, sendo elas de beijinho, bolo e salada de fruta, foram atividades que as crianças gostaram muito, pois as receitas envolviam gostos e preferências, além de degustação.

A assimilação ocorre melhor quando os alunos são diretamente envolvidos na atividade e conseqüentemente o aprender se torna prazeroso.

Outra atividade que é atrativa, é quando envolve tinta, ou quando se utiliza material diferenciado que chama a atenção, fizemos então atividades que envolveram diversas técnicas de pintura e desenho com tinta, recorte, colagens, texturas usando materiais diversos como: pintura com bolita, pintura com assopro no canudo, mágica das cores, pintura no isopor, pintura no papelão, fogueira com tinta e colagens, colagens com tampas diversas, colagens com areia, colagens com E.V.A., colagens com sementes, pintura com esponjas, pintura em cerâmica, pintura com fundo de garrafa pet, entre outras.

Nosso objetivo maior dentro do projeto foi enfatizar a reutilização de materiais descartados, como as crianças já estavam mais integradas, mais seguras e gostavam de manipular materiais e expor sua expressão artística, começamos então a confeccionar brinquedos com alguns materiais descartados e jogados no lixo e que foram reaproveitados. As crianças pediram auxílio aos pais para coletar esses materiais. Confeccionamos, baldes e pás com litros de amaciante, animais com embalagens de iogurte, jogo de xícaras com potes de iogurtes, bilboquê com garrafa pet, aviões com prendedores de roupas e palitos, notebooks com tampas de potes de sorvete, carrinhos com garrafas variadas e tampas, binóculo e borboleta com rolos de papel higiênico, sapinho para fazer bolinha de sabão de garrafinhas plásticas, tecido e E.V.A e palhacinhos com potes de doce. Como alguns brinquedos que queríamos confeccionar não poderiam ter somente a participação das crianças, convocamos o do auxílio dos pais, por utilizar materiais de mais difícil manuseio e com utensílios perigosos. Convidamos então algumas mães e nos reunimos em um sábado à tarde na escola para confeccionarmos o que estava faltando, confeccionamos baquetas com cabos velhos de vassoura e rodo, sapatinhos feitos com caixas de leite e pandeirinhos feitos com garrafa pet e tampas, este material (pandeirinho) foi utilizado na apresentação da festa Julina da Instituição.

Tudo que foi sendo confeccionado íamos mandando aos poucos para casa, armazenamos apenas em sala, algumas amostras de cada trabalho para a culminância do projeto.

Usando argila, realizamos uma atividade de pintura no corpo. Primeiro as crianças misturaram a massa de argila, depois espalharam pelo corpo deixando-a por alguns minutos em contato com a pele, para finalizar esta atividade tomaram banho coletivo de mangueira no pátio da escola sobre a lona estendida no gramado.

Para finalizarmos o projeto realizamos um dia (05/09/2013) de exposição das ações desenvolvidas neste período. Expomos amostras de cada trabalho feito, as atividades que não tinham amostras foram registradas com fotos em um painel para serem apreciadas pelos visitantes.

Deixamos para manuseio durante a exposição, o projeto impresso e folhas para assinaturas dos visitantes, a exposição foi aberta para todas as instituições de ensino do município e pais da nossa comunidade escolar. Esta exposição nos surpreendeu pela quantidade de visitas e elogios recebidos, muitos dos educadores que estiveram presente relataram que iriam desenvolver algumas atividades vistas ali em suas instituições de ensino. Os alunos se sentiram também realizados por terem seu trabalho prestigiado. Os

pais ficaram encantados por conhecerem um pouco do trabalho feito por seus filhos na escola. Outros pais que visitaram também elogiaram e apreciaram a amostra.

Todas as atividades realizadas foram significativas e contribuíram de alguma forma para aprendizagem dos alunos, foram produtivas e os objetivos propostos foram alcançados.

Os alunos obtiveram bons avanços, desenvolvendo-se nos aspectos cognitivo, sócio afetivo e motor, participaram com interesse das atividades e pôde-se perceber que depois da realização das mesmas as crianças estavam mais seguras em demonstrar sua criatividade, respeitando e valorizando seu trabalho e o do outro.

O projeto com certeza foi relevante, contribuiu para ampliação dos conhecimentos dos alunos e das professoras, despertando igualmente nos pais e sociedade a necessidade de cuidados e preservação com o meio ambiente reaproveitando materiais descartáveis, auxiliou e contribuiu para o conhecimento de outros profissionais e leitores que se interessaram pelo assunto.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Centro Integrado de Educação Infantil Anjo Gabriel, está localizado na Avenida Mato Grosso, nº 2200 – S, Bairro Jardim das Palmeiras, no município de Lucas do Rio Verde-MT, atendendo uma clientela bastante diversificada tanto financeira como culturalmente. Essas famílias são procedentes de diversos bairros da cidade e possuem renda e escolaridade diversificada e trazem para a escola uma variada educação moral, religiosa e cultural. Algumas dessas famílias vêm de uma vulnerabilidade social e 33,83% dessas famílias tem bolsa família para auxiliar na renda familiar.

A escola hoje atende 39 turmas com 39 professoras e 05 monitoras, sendo 10 turmas do infantil III com crianças na faixa etária de 3 anos, 15 turmas do infantil IV com crianças na faixa etária de 04 anos e 14 turmas do infantil V com crianças na faixa etária de 5 anos, perfazendo um total de 939 alunos, distribuídos nos turnos matutino e vespertino.

O Projeto “QUANDO A ARTE É FEITA COM LUDICIDADE, A ADAPTAÇÃO ACONTECE COM TRANQUILIDADE” foi aplicado em duas turmas do Infantil “III” do período matutino, tendo em vista a preocupação com o planejamento adequado a faixa etária, contemplando atividades que ajudassem na adaptação e despertassem o interesse pela permanência dos alunos na escola.

A Educação Infantil é primeira etapa da educação básica e destina-se ao atendimento de crianças, proporcionando o bem-estar físico, afetivo-social e intelectual, é nesta etapa que as crianças aprendem a conviver, a compartilhar e aceitar as pessoas e é por meio de atividades lúdicas que inventam oportunidades para estimular a curiosidade, a espontaneidade e a consonância social.

Com a realização deste projeto e através das atividades realizadas estamos contribuindo com a formação social, por meio da interdisciplinaridade com as demais áreas integrando os alunos a uma aprendizagem significativa e prazerosa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sabendo que o educador é o principal mediador do conhecimento, ele deve atender as expectativas dos pais e ganhar a confiança das crianças e de seus familiares, além de trabalhar seus próprios sentimentos. Proporcionar um ambiente agradável, acolhedor com atividades lúdicas, prazerosas e apropriadas, aprimorando as capacidades cognitivas e motoras e que supram o processo de separação vivido pelas crianças, estimulando a sua individualidade e socialização com o grupo.

Atividades com músicas, danças, jogos e brincadeiras, histórias e o fazer artístico, irá conquistar a confiança da criança e conseqüentemente facilitará o processo de adaptação e socialização desenvolvendo a autoconfiança fazendo com que socializem com os colegas e aprenda brincando.

Ao propiciar o envolvimento da criança com atividades lúdicas no ambiente escolar estamos aproximando-a do ambiente familiar tornando assim menos agressiva a separação da família. Podendo experimentar formas de adaptação no período de inserção, no ambiente escolar, fazendo desta uma extensão da sua casa e começar a construir sua visão de mundo e de convivência em sociedade.

Assim como as crianças, os pais também passam por este processo de adaptação, é comum sentirem insegurança ao deixar o filho na escola, por isso, é interessante que conheçam o espaço escolar, as pessoas que convivem com seus filhos e acreditem no trabalho desenvolvido na escola para que possam passar segurança para os filhos.

“A esperança de uma criança, ao caminhar para a escola é encontrar um amigo, um guia, um animador, um líder – alguém muito consciente e que se preocupe com ela e que faça pensar, tomar consciência de si, do mundo e que seja capaz de dar-lhe as mãos para construir com ela uma nova história e uma sociedade melhor”. (ALMEIDA 1987 p 195)

O professor é o responsável por estimular o prazer de compreender, construir o conhecimento, curiosidade, autoestima, autonomia e atenção no aluno. Seu papel é de suma importância durante este processo de adaptação e o trabalho com artes proporciona este envolvimento afetivo e cognitivo entre professor/aluno e aluno/aluno, entendendo-se a todos os tipos de relações que se articulam no ambiente escolar.

A arte sempre esteve presente no cotidiano humano por meio de hábitos, fazeres e conhecimentos, passados direta ou indiretamente de geração a geração e aí está a relevância dela para a educação. Ela se define como uma criação do homem com valores estéticos que sintetizam suas emoções, sua história, seus sentimentos e sua cultura. O ser humano já deixava sua marca nas pedras e cavernas desde a pré-história fazia assim o registro da história do mundo.

Hoje diante de novos paradigmas nas artes, desenvolveram-se novas linguagens de manifestações artísticas como: cinema, fotografia, instalações, design entre outras, todas dependem de conceitos científicos para sua criação e apreciação como diz a filósofa Marilena Chauí “a arte é a unidade do eterno e do novo, que parece impossível, mas que é realizada pelos humanos e para eles” (2002, p. 314).

A linguagem da arte na educação infantil tem um papel fundamental, envolvendo os aspectos cognitivos, sensíveis e culturais. Até bem pouco tempo o aspecto cognitivo não era considerado na educação infantil e esta não estava integrada na educação básica. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 veio garantir este espaço à educação infantil, bem como o da arte neste contexto.

O educador ao trabalhar com arte, deve atuar em consonância com as demais áreas do conhecimento, aprofundando conceitos e linguagens deste conteúdo. A função do profissional em arte na educação não é simplesmente

ministrar aulas fragmentadas, mas, sobretudo de organizar um espaço de cultura que possibilite a ampliação das expressões e das linguagens da criança. A educação da criança em arte deve desenvolver reciprocidade e nunca ser um processo isolado de produção. É importante entender a expressão dos alunos como um ato de criação e valorizar o resultado deste ato que seria a obra criada.

Segundo Susana Rangel

“a partir do momento que a criança é capaz de imaginar, ela torna-se capaz de desenvolver a sua expressividade através de diferentes formas como a oralidade, a expressão plástica, musical e dramática, passando a relacionar-se com o mundo de uma maneira qualitativamente diferente.” (2006 p: 97).

O professor deve ter a sensibilidade de aproveitar todo material expresso em sala de aula pelo seu aluno, utilizando-o como elemento primário para o desenvolvimento de algo maior, devendo conduzir as situações de percepção, apreciação, registro, e criação, enfim conscientização do “eu infantil”, bem como do mundo que cerca a criança, quer em sala, na escola, ou em qualquer dos ambientes por ela frequentados.

Segundo Philippe Greig:

“Da criança ocupada com seus rabiscos, vemos inicialmente apenas o gesto oscilante do braço. Esse movimento, modulado pelo da mão e animado pela força subjacente das pulsões, termina ou em uma forma circular cada vez melhor- definida ou em uma acumulação em fusos ou varreduras de traços ou arcos paralelos.” (2004, p. 19)

O ensino de artes visuais, na Educação Infantil requer profunda atenção ao conhecimento de cada faixa etária, para que sejam dadas as crianças as possibilidades de desenvolverem seu potencial criativo de maneira lúdica e prazerosa.

Segundo RCNEI (1998):

“A arte da criança desde cedo, sofre influencia da cultura, seja por meio de materiais e suportes com que faz seus trabalhos, seja pelas imagens e atos de produção artística que observa na TV, em revistas em gibis, rótulos estampas obras de arte e trabalhos artístico de outras crianças etc.”

À escola tem um papel importante, que envolve olhares e a sensibilidade de cada indivíduo, trabalhando todas as dimensões humanas sem hierarquizá-las devendo estar presente desde a educação infantil.

Vivemos uma época em que a tecnologia avança aceleradamente inclusive na educação, mas as atividades lúdicas não podem ser esquecidas no cotidiano escolar; porque a alternativa de trabalhar de maneira lúdica em sala de aula é muito atraente e educativa.

De acordo com RONCA (1989, p. 27)

“O movimento lúdico, simultaneamente, torna-se fonte prazerosa de conhecimento, pois nele a criança constrói classificações, elabora sequências lógicas, desenvolve o psicomotor e a afetividade e amplia conceitos das várias áreas da ciência”.

Percebemos desse modo que brincando a criança aprende com muito mais prazer, destacando que o brinquedo é o caminho pelo qual as crianças compreendem o mundo em que vivem e são chamadas a mudar. É a oportunidade de desenvolvimento, pois brincando a criança experimenta, descobre, inventa, exercita, vivendo assim uma experiência que enriquece sua sociabilidade e a capacidade de se tornar um ser humano criativo.

O lúdico na educação infantil desperta sonhos e fantasias refletidos na realidade desenvolvem habilidades cognitivas e contribui como instrumento condutor da aprendizagem, auxiliando o professor na prática pedagógica.

A música, o jogo e a brincadeira são ótimas oportunidades para introdução de novas habilidades e conhecimentos, já que o lúdico favorece a descontração, o prazer e proporciona motivação na aquisição do conhecimento, despertando o interesse e a motivação, provocando o pensamento reflexivo e criativo da criança.

O lúdico ultrapassa as barreiras da escola, servindo não só como uma forma de aprendizado, mas também ajudando o aluno na área da comunicação, na saúde, na formação da sua personalidade, quebrando os paradigmas afetivos além de propiciar o desenvolvimento cognitivo e emocional.

Nesta perspectiva, também relembramos a importância da Educação ambiental que tem um papel fundamental na escola e na vida de todos os

seres vivos, que é sensibilizar os alunos para construir valores sociais, conhecimento, habilidades, atitudes e competências voltadas para a preservação e proteção do meio ambiente, bem como, o consumo e a melhor qualidade de vida.

Partindo do princípio que a educação ambiental é um processo longo e contínuo, e mudar isso não é uma coisa fácil, devemos primeiro mudar nossos hábitos e atitudes, uma vez que a mudança deve ser espontânea para que ela possa de fato ocorrer, por isso, a importância de pequenos atos em nossas casas, escolas e a comunidade fazem a diferença.

JUSTIFICATIVA

O período de adaptação é muito importante, tanto para a criança como para os pais. Constitui uma oportunidade de estabelecermos vínculos afetivos dentro de uma convivência, que é diferente da familiar.

Mesmo para as crianças que já frequentaram creche ou escola e que conhecem alguns colegas e educadores ainda ficam inseguros. Durante este período é comum que todos se sintam ansiosos para que tudo caminhe da melhor maneira possível. Na realização deste projeto trabalharemos com atividades que amenizem esta ansiedade e tornem para as crianças esse momento prazeroso e seguro.

O projeto mostrará também a Arte e o lúdico como indispensáveis na vida individual e social, com ela o ser humano desenvolve a capacidade de expressão, de desenvolver novas ideias, de comunicar-se através de diferentes linguagens, enfim, uma infinidade de condições para viver como o autoconhecimento e o conhecimento do outro, melhorando assim o processo de humanização.

A realização do projeto foi de grande relevância, tornou o ambiente escolar mais agradável, bonito, aconchegante e prazeroso além de oportunizar uma análise sobre a importância destes conhecimentos, tornando a aprendizagem realmente significativa.

RESULTADOS OBTIDOS

Através da realização deste projeto, percebeu-se a importância de uma boa adaptação e da arte através do lúdico na educação infantil, além dos benefícios que trouxe aos alunos envolvidos, sensibilizou também alguns professores da instituição que tomaram iniciativa de realizarem algumas atividades especificadas no projeto.

O entusiasmo dos alunos foi visível no decorrer de todo o projeto, especialmente na exposição dos trabalhos, cada visitante que comparecia era motivo de orgulho e satisfação para eles.

Pais que acompanharam o desenvolvimento das ações do projeto relataram a importância do mesmo, as habilidades que foram desenvolvidas nas crianças, como a criatividade, a criticidade, a autoestima, coordenação motora, além de relatos de conceitos adquiridos, entre outras.

Todas as atividades realizadas com os alunos foram significativas e contribuíram para aprendizagem dos mesmos, muitas que apresentaram dificuldades de adaptar-se ao ambiente escolar, de socializar-se, de expressar sua criatividade, de expressar-se oralmente, de valorizar suas criações e do outro conseguiram por meio das atividades trabalhadas no projeto superar esses conflitos e alcançar os objetivos propostos.

AVALIAÇÃO

A avaliação deve buscar entender o processo de construção de cada criança, a significação que cada trabalho comporta, afastando julgamentos que em nada auxilia o processo educativo. Ela deverá acontecer de modo processual e ter um caráter de análise e reflexão sobre as produções e entendimento das crianças, explicitando suas conquistas e as etapas do seu processo educativo.

A avaliação será feita em todos os momentos como uma tarefa permanente do professor, sendo um instrumento indispensável à constituição de uma prática pedagógica e educacional verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento das crianças. Pretende-se propiciar uma formação para essas crianças que, com experiência artística, estejam mais aptas a apreciar,

agir com coerência, discernir, conhecendo melhor seu sentimento, seus pensamentos, tendo maior liberdade de decisões, exercendo uma cidadania mais consciente, crítica e participante.

A avaliação dar-se-á diariamente por meio da observação dos diversos registros e produções feitas pelos alunos, diálogo com os mesmos e famílias sobre o resultado do projeto em suas vidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica - técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Edições Loyola, 1987.
- BRASIL. MEC. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Volume 1,2,3. Brasília: 1998.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2002.
- CUNHA, Susana Rangel Vieira da. **Cor, Som e Movimento**. Ed. Mediação, Porto Alegre: 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários a Prática Educativa**. São Paulo : Paz e Terra, 1996.
- GREIG, Philippe. **A criança e seu desenho**. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004.
- LDB – 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de dezembro de 1996.
- RONCA, P.A.C. **A aula operatória e a construção do conhecimento**. São Paulo : Edisplan, 1989.

ANEXOS